



## **URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A**

**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e 2007  
E Parecer dos Auditores Independentes**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À D.D. DIRETORIA E ACIONISTAS da  
URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A  
Curitiba – PR

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos, e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o fluxo de caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. O exame das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos deste exercício, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram parecer em 08 de abril de 2008.
5. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A Companhia tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e elevações do endividamento. A continuidade normal das operações e o equacionamento do passivo financeiro dependerão do aporte de recursos financeiros próprios ou de terceiros. As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis mencionadas na Nota nº 3.

Curitiba, 08 de abril de 2009.

EQUIPE Auditores e Consultores Associados S/S  
CRC-RS n.º 3.222

Bel. Romeu Mello Filho  
CRCRS n.º 118650/0-S-PR

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO**

	R\$	
	2008	2007
<b>ATIVO</b>		
CIRCULANTE	<u>16.072.370,84</u>	<u>16.701.810,97</u>
DISPONIBILIDADES	<u>2.706.741,79</u>	<u>3.419.693,07</u>
Caixa e bancos	1.015.406,75	3.091.257,88
Aplicações de liquidez imediata	1.691.335,04	328.435,19
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>13.361.825,20</u>	<u>13.278.138,58</u>
Contas a receber	11.854.165,39	11.881.857,14
Adiantamentos a funcionários	560.684,13	649.079,02
Impostos a recuperar	818.946,96	708.202,92
Outras contas a receber	128.028,72	38.999,50
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>3.803,85</u>	<u>3.979,32</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>57.670.607,60</u>	<u>57.241.896,48</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>3.833.325,34</u>	<u>3.432.286,96</u>
Depósitos judiciais	3.670.013,25	3.280.708,53
Empréstimos compulsórios	163.312,09	151.578,43
INVESTIMENTOS	<u>23.088.921,27</u>	<u>23.088.921,27</u>
Bens e valores não destinados a uso	23.077.727,23	23.077.727,23
Outros Investimentos	11.194,04	11.194,04
IMOBILIZADO	<u>30.748.360,99</u>	<u>30.720.688,25</u>
Imóveis	32.967.737,26	32.967.737,26
Equipamentos e instalações	3.625.573,73	3.352.174,72
Veículos	473.841,83	473.841,83
Outras Imobilizações	19.155,70	19.155,70
Imobilizações em andamento	21.644,00	21.644,00
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(6.359.591,53)	(6.113.865,26)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>73.742.978,44</u>	<u>73.943.707,45</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$	
	2008	2007
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>27.183.611,07</u>	<u>35.616.308,62</u>
Fornecedores	8.779.183,84	4.148.142,34
Notas promissórias	2.692.871,36	2.324.931,11
Salários e ordenados a pagar	89.935,67	73.418,97
Obrigações Sociais	1.206.894,37	1.168.284,16
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.095.414,50	1.099.791,04
Provisão p/férias e encargos sociais	5.122.944,65	4.572.053,72
Obrigações por planos comunitários	7.943.141,31	17.118.732,20
Outras contas a pagar	253.225,37	5.110.955,08
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<u>25.156.556,95</u>	<u>26.320.064,95</u>
Obrigações p/reincorporação de imóveis	10.066.791,95	10.066.791,95
Provisão para contingências	15.089.765,00	16.253.273,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>21.402.810,42</u>	<u>12.007.333,88</u>
Capital Realizado	<u>74.916.519,00</u>	<u>64.670.752,00</u>
Reservas de Capital	<u>1.246.933,00</u>	<u>1.872.346,00</u>
Reservas de Reavaliação	<u>40.346.422,52</u>	<u>40.346.422,52</u>
Resultados acumulados	<u>(95.107.064,10)</u>	<u>(94.882.186,64)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>73.742.978,44</u>	<u>73.943.707,45</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan/08 a 31/dez/08	01/jan/07 a 31/dez/07
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>58.458.107,78</u>	<u>54.846.008,79</u>
Receita de prestação de serviços	58.458.107,78	54.846.008,79
DEDUÇÕES	<u>(5.407.374,97)</u>	<u>(4.405.978,88)</u>
Impostos e contribuições	(5.407.374,97)	(4.405.978,88)
RECEITA LÍQUIDA	<u>53.050.732,81</u>	<u>50.440.029,91</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(24.671.759,09)</u>	<u>(24.589.328,30)</u>
LUCRO BRUTO	<u>28.378.973,72</u>	<u>25.850.701,61</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(29.608.311,45)</u>	<u>(28.067.624,65)</u>
Despesas financeiras	(592.842,22)	(550.322,47)
Receitas financeiras	1.455.645,81	803.990,72
Despesas gerais e administrativas	(30.471.115,04)	(28.321.292,90)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(1.229.337,73)</u>	<u>(2.216.923,04)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>1.004.460,27</u>	<u>(5.129.069,86)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(224.877,46)</u>	<u>(7.345.992,90)</u>
Prejuízo por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício	(3,00)	(113,59)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	R\$	
	PERÍODOS	
	01/jan/08 a 31/dez/08	01/jan/07 a 31/dez/07
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<u>9.866.080,27</u>	<u>6.945.590,38</u>
<b>DE OPERAÇÕES</b>	<u>245.726,27</u>	<u>322.036,56</u>
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos:		
Depreciação e amortização	245.726,27	322.036,56
Baixa de bens do permanente	0,00	0,00
<b>DE TERCEIROS</b>	<u>9.620.354,00</u>	<u>6.623.553,82</u>
Contribuições p/reservas de capital	9.620.354,00	1.155.571,00
Aumento do exigível a longo prazo	0,00	5.467.982,82
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<u>2.062.822,85</u>	<u>7.800.161,64</u>
<b>DE OPERAÇÕES</b>	<u>224.877,46</u>	<u>7.345.992,90</u>
Prejuízo líquido do exercício	224.877,46	7.345.992,90
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos:		
<b>COM TERCEIROS</b>	<u>1.837.945,39</u>	<u>454.168,74</u>
Aumento do realizável a longo prazo	401.038,38	269.215,74
Redução do exigível a longo prazo	1.163.508,00	0,00
Aplicações no imobilizado	273.399,01	184.953,00
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO</b>	<u>7.803.257,42</u>	<u>-854.571,26</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<u>-629.440,13</u>	<u>-2.379.104,22</u>
No início do exercício	16.701.810,97	19.080.915,19
No fim do exercício	16.072.370,84	16.701.810,97
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<u>-8.432.697,55</u>	<u>-1.524.532,96</u>
No início do exercício	35.616.308,62	37.140.841,58
No fim do exercício	27.183.611,07	35.616.308,62

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/2006	64.502.240,00	122.079,00	763.208,00	40.346.422,52	(87.536.193,74)	18.197.755,78
AUMENTO DE CAPITAL	168.512,00	0,00	(168.512,00)	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	1.155.571,00	0,00	0,00	1.155.571,00
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.345.992,90)	(7.345.992,90)
SALDOS EM 31/DEZ/2007	64.670.752,00	122.079,00	1.750.267,00	40.346.422,52	(94.882.186,64)	12.007.333,88
AUMENTO DE CAPITAL	10.245.767,00	0,00	(1.335.113,00)	0,00	0,00	8.910.654,00
ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00	709.700,00	0,00	0,00	709.700,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	(224.877,46)	(224.877,46)
SALDOS EM 31/DEZ/2008	74.916.519,00	122.079,00	1.124.854,00	40.346.422,52	-95.107.064,10	21.402.810,42

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

01/jan/08

a

31/dez/08

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Lucro (prejuízo) do período	(224.877,46)
Ajustes por:	
Depreciações e amortizações	245.726,27
Aumento (diminuição) nas contas a receber	333.361,16
Aumento (diminuição) em outros ativos circulantes	(394.698,63)
Aumento (diminuição) do ativo realizável a longo prazo	(401.038,38)
Aumento (diminuição) de tributos e contas a pagar	175.485,71
Adiantamento a funcionários	88.394,89
Aumento (diminuição) de impostos a recuperar	(110.744,04)
Aumento (diminuição) de salários e rem adm a pagar	567.407,63
Aumento (diminuição) de provisões	(1.163.508,00)
Aumento (diminuição) de despesas exercício seguinte	175,47
Aumento (diminuição) de valores transitórios/planos comunitários	(9.175.590,89)
Aumento (diminuição) de reserva para aumento de capital	(625.413,00)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	<u>(10.460.441,81)</u>

**ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Compra de Imobilizado	(273.399,01)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	<u>(273.399,01)</u>

**ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Aumento de Capital	10.245.767,00
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamento	<u>10.245.767,00</u>

**AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES** (712.951,28)

Saldo de caixa + equivalente em caixa em 31/dez/2007 3.419.693,07

Saldo de caixa + equivalente em caixa em 31/dez/2008 2.706.741,79

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



# **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal n.º 6155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal n.º 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem com a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exercerá os poderes que lhe forem delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo e do trânsito, a curto, médio e longo prazo; e,
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei n.º 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei n.º 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC n.º 03/2008.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial, e estão refletidos no resultado do exercício.

## **NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis ressaltamos:

#### **a) Apuração do Resultado**

As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

#### **b) Aplicações de Liquidez Imediata**

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

#### **c) Despesas antecipadas**

Referem-se, basicamente, a prêmios de seguros a apropriar e estão demonstradas pelos valores despendidos, deduzidas das parcelas apropriadas até a data do balanço pelo critério "pro-rata-temporis".

#### **d) Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, conforme nota 5.

#### **e) Passivo Circulante**

As obrigações e encargos são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, das correspondentes atualizações incorridas.

#### **f) Provisão para Imposto de Renda**

Não foi constituída devido à apuração de prejuízo contábil e fiscal no exercício.

#### **g) Provisão de férias**

Está constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais.

### **NOTA 4. CONTAS A RECEBER**

	2008	2007
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.787.268,31	8.058.393,92
Contas a receber de permissionários	9.279.707,02	8.297.305,34
Taxa de administração a receber	2.189.362,53	1.976.737,38
Provisão para devedores duvidosos	-7.402.172,47	-6.450.579,50
	<u>11.854.165,39</u>	<u>11.881.857,14</u>

### **NOTA 5. IMOBILIZADO**

A seguir, demonstramos as contas que compõem esta rubrica:

	% ANUAL DE	CUSTO	DEPRECIACÃO	TOTAL LÍQUIDO	
	DEPRECIACÃO		ACUMULADA	2008	2007
Direito de uso de telefone	0	19.155,70	0,00	19.155,70	19.155,70
Edificações	4%	3.558.974,11	-3.170.487,27	388.486,84	454.316,44
Instalações	10%	97.895,63	-93.618,73	4.276,90	5.612,43
Máquinas e equipamentos	10%	1.029.618,25	-502.041,91	527.576,34	460.773,93
Móveis e utensílios	10%	1.097.099,97	-912.337,24	184.762,73	205.267,44
Equipamentos de computação	20%	1.289.815,62	-1.111.152,88	178.662,74	126.496,75
Terrenos	0	3.709.883,12	0,00	3.709.883,12	3.709.883,12
Terrenos (reavaliação)	0	25.698.880,03	0,00	25.698.880,03	25.698.880,03
Veículos	20%	473.841,83	-466.773,16	7.068,67	7.068,67
Outros	10 e 20%	132.788,26	-103.180,34	29.607,92	33.233,74
		37.107.952,52	-6.359.591,53	30.748.360,99	30.720.688,25

## NOTA 6. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2008	2007
Saldo do exercício anterior	2.324.931,11	2.018.767,12
Atualização monetária e juros do exercício	367.940,25	306.163,99
	2.692.871,36	2.324.931,11

Correspondem ao compromisso (contrato e aditivos) firmado com a J Malucelli Construtora de Obras Ltda que têm como objetivo a execução de obras civis, serviços e obras de infra-estrutura, pavimentação e urbanização em vias urbanas do Município de Curitiba.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais, estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento).

## NOTA 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamento da Companhia, relativos ao INSS e ao FGTS.

## NOTA 8. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

## NOTA 9. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/mai/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do supracitado convênio.

## NOTA 10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A companhia possui ações cíveis para as quais, baseados em relatórios emitidos pela Área Jurídica, mantém a provisão no montante de R\$ 11.855.765,00, sendo que em dezembro de 2007 o valor era de R\$ 10.634.273,00, a qual classifica-se no longo prazo, conforme previsão do departamento jurídico para os desfechos finais do processo.

Foi constituída, como provisão para contingências o montante de R\$ 3.234.000,00, sendo que em dezembro de 2007 o valor era de R\$ 5.619.000,00, relativo a provisão para contingências trabalhistas, as quais encontram-se classificadas no exigível a longo prazo, conforme relatório exarado pela área jurídica, considerando o montante adequado para o fim que se destina.

Está registrado no realizável a longo prazo sob o título de Depósitos Judiciais o valor de R\$ 3.670.013,25 (R\$ 3.280.708,53 em dezembro de 2007), para cobertura de contingências.

## NOTA 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2008	2007	2008	2007
Prefeitura Municipal de Curitiba	35.891,31	0,00	46.581,99	72.758,87
Fundo de Urbanização de Curitiba	2.189.362,53	1.976.737,38		
	2.225.253,84	1.976.737,38	46.581,99	72.758,87

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

## NOTA 12. REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Destacamos os seguintes aspectos quanto à reavaliação de ativos:

a) A conta Reserva de Reavaliação não foi movimentada no exercício, como segue:

Saldo Inicial	40.346.422,52
Saldo Final	40.346.422,52

b) A realização e a conseqüente tributação dos valores da reserva de reavaliação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, dar-se-ão na medida da ocorrência dos fatos previstos pela legislação fiscal, estando sujeita, portanto, à tributação futura os valores mantidos nesta reserva.

## NOTA 13. SEGUROS

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido a inexistência de histórico de sinistros.

#### **NOTA 14. PLANO DE PENSÃO**

Mediante Deliberação da CVM nº 971, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1.181.370,03 (R\$1.197.342,52 em 2007) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/08, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2008	2007
Reservas Matemáticas	59.669.940,74	53.495.976,28
Superávit acumulado até o exercício anterior	3.596.234,73	4.865.976,62
Superávit técnico no ano	(1.269.741,89)	959.999,54

#### **NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

#### **NOTA 16. CAPITAL SOCIAL**

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 74.916.519,00, está dividido em 74.916.519 (R\$ 64.670.752,00 em 31/dez/2007) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 30/abr/2008 através da 65ª Assembléia Geral Extraordinária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 179.542,00, mediante incorporação de redito operacional dos Planos Comunitários (2006).

Em 27/ago/2008 através da 66ª Assembléia Geral Extraordinária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 1.155.571,00, mediante incorporação de subscrição particular pela Prefeitura Municipal de Curitiba e redito operacional dos Planos Comunitários (2007).

Em 19/nov/2008 através da 67ª Assembléia Geral Extraordinária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 8.910.654,00, mediante redito operacional do Plano Comunitário – PCA – 06.